Sistemas Distribuídos

Ernesto Massa

fevereiro de 2017

Modelos de Sistemas Distribuídos

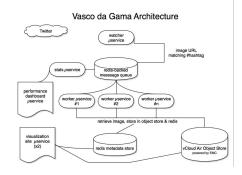


Modelo Arquitetural

Definição: Forma de organizar a estrutura fundamental de um sistema.

Em Sistemas Distribuídos, consideram:

- O posicionamento dos componentes do sistema (distribuição dos dados e da carga do sistema);
- O interrelacionamento entre os componentes do sistema (seu papel e padrão de comunicação).



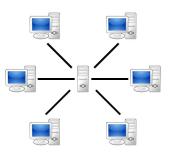
Principais Modelos Arquiteturais - Simplificação inicial:

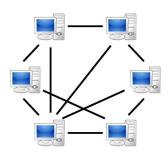
Cooperação assimétrica

► Modelo Cliente x Servidor

Cooperação simétrica

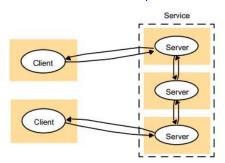
► Modelo Peer-to-Peer





Principais Modelos Arquiteturais:

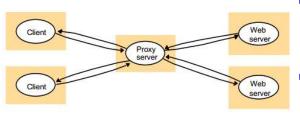
 Serviço provido por servidores múltiplos



- Particionamento dos objetos do sistema;
- ► Replicação de recursos.

Principais Modelos Arquiteturais:

► Servidores Proxy/Cache



- Incremento da disponibilidade e do desempenho;
- Redução da banda externa utilizada.

Variações do Modelo Cliente-Servidor:

Código Móvel

- Applets
- ► Modelo PUSH

Agente Móvel

► Código e Dados

Computação Ubíqua

- Conexão c/ redes locais;
- Integração c/ serviços locais;
- Desafios como conectividade limitada e segurança.

Computadores de Rede

- Download de Aplicação e Dados;
- Qualquer computador serve como ponto de acesso.

Thin Client

- Aplicação executa remotamente em servidor(es);
- Cliente executa apenas a interface.

Variações do Modelo Cliente-Servidor:

Descoberta de Serviços

- Serviço de Registro;
- Serviço de Busca.

Modelo de Interação

Nos sistemas distribuídos, os processos possuem estados privados e se comunicam através da troca de mensagens.

- O desempenho da comunicação é frequentemente uma característica limitante para o sistema;
- É impossível manter uma noção global de tempo.

Modelo de Interação

Conceitos Básicos:

- Latência: Tempo decorrido entre o envio e o recebimento de uma mensagem e que envolve:
 - Tempo de transmissão;
 - ▶ Tempo de acesso à rede de transmissão;
 - Tempo gasto pelo serviço de comunicação do sistema operacional no envio e recepção da mensagem.
- Banda: Quantidade total de informação que pode ser transmitida na unidade de tempo.
- ▶ Jitter: Variação no tempo de entrega de mensagens.

Variantes do Modelo de Interação

Sistema Síncrono:

- O tempo para realização de cada etapa de um processo possui limites mínimo e máximo;
- O tempo para o recebimento de uma mensagem através de um canal possui um limite de tempo máximo;
- Cada processo possui um relógio local cuja marcação de tempo varia do tempo universal por uma taxa máxima.

Sistema Assíncrono:

- Não existem limites de tempo para a velocidade de execução dos processos, atraso na entrega de mensagens e para a taxa de variação entre os relógios dos processos e o tempo universal.
- Qualquer solução válida para sistemas assíncronos também será válida para sistemas síncronos.



Ordenação de Eventos

Em muitos casos é importante identificar a ordem em que eventos ocorrem em um sistema, não necessariamente o instante exato em que este evento ocorreu.

Regras do Tempo Lógico de Lamport

- ▶ Se o evento a e o evento b ocorreram em um mesmo processo, e tempo.a < tempo.b, então $a \rightarrow b$;
- ▶ Se o evento a for o envio da mensagem msg e o evento b for o recebimento da mensagem msg, então $a \rightarrow b$;
- ▶ Se $a \rightarrow b$ e $b \rightarrow c$, então $a \rightarrow c$.

Modelo de Falhas

Classificação de Falhas:

- ► CRASH;
- ► Fail Stop;
- ► Omissão de Envio;
- ▶ Omissão de Recebimento;
- ► Falha Arbitrária/Bizantina e Omissão de Comunicação;
- Falhas Temporais;

Modelo de Segurança

Sistemas Distribuídos possuem mais pontos vulneráveis do que sistemas centralizados por seus processos terem interfaces públicas e pela troca de mensagens.

Elementos a serem seguros:

- ► Processos e Objetos:
 - ► Cliente: Deve verificar a identidade do servidor;
 - Servidor: Deve verificar a autorização do cliente.
- ► Canais de Comunicação:
 - Privacidade de mensagens;
 - Integridade de mensagens;
 - Resolvido através do uso de canais seguros baseados em criptografia e autenticação.

Destaca os tipos de ataques a que está exposto o sistema, riscos envolvidos e suas consequências. Com base neste modelo devem ser estabelecidas as medidas de segurança necessárias.